

****Capítulo 72 - Que lindo!**** Morte? Sem dúvida, o bicho já estava morto. Os olhos de Leônsio pousaram sobre o corpo ensanguentado da Louva-a-Deus Luminosa, e um peso se formou em seu peito. Um anel espiritual, roxo com tons negros, começou a subir lentamente do cadáver do urso, como se anunciasse o fim trágico daquela criatura. Talvez, em seus últimos momentos, a Louva-a-Deus nunca tivesse imaginado que aquelas duas pequenas criaturas, aparentemente tão fracas, pudessem de repente levá-la a um beco sem saída, sem chance de sobrevivência. Mas agora não precisava mais pensar nisso. Lá embaixo, teria todo o tempo do mundo para refletir. Será que as bestas espirituais do Continente Douluo, após a morte, iam para o mesmo lugar que os outros animais? O grupo de garotas olhava para o corpo enorme da Louva-a-Deus, completamente chocadas. — Nossa, que incrível! — Tão rápido! — Tão lindo! Uma das garotas, ao ver Leônsio agir, não conseguiu segurar um suspiro de admiração. Já Linete, que sempre seguia Leônsio de perto, ficou visivelmente incomodada. *Essa mulher...* Leônsio virou-se na direção da voz e avistou um grupo de jovens de aura refinada, vestidas em trajes azuis como as águas, seus olhos cheios de surpresa e admiração. Apenas paradas ali, já formavam uma cena deslumbrante. — Academia Tianshui? Leônsio conhecia bem as principais academias de espíritos do continente. Um grupo só de garotas, roupas tão características, capazes de fazer seu Olho de Deus do Gelo reagir... além da idade delas. Só podia ser a Academia Tianshui. A líder do grupo tinha cabelos sedosos, pele branca como porcelana, sobrancelhas finas como folhas de salgueiro, olhos amendoados, nariz alto e lábios cor de cereja. Vestida em uma túnica branca que destacava suas curvas suaves, seus cabelos estavam presos por uma fita simples, mas que transmitia elegância. Quando percebeu o olhar de Leônsio, ela sorriu levemente e disse: — Sim. Esta humilde serva é Selina, professora da Academia Tianshui. É uma honra conhecê-lo, Duque. — Você me conhece? — Leônsio ficou surpreso. Seu nome era conhecido principalmente em Cidade Tian Dou. Como essa mulher não só sabia quem ele era, mas também o tratava por seu título? Será que sua fama já havia chegado até a Cidade dos Quatro Elementos? — Então... é realmente o senhor, o Duque Leônsio? — perguntou Selina, seus olhos brilhando com admiração. Ao ver a expressão dela, Leônsio confirmou com um aceno. — Eu sabia! Ninguém além do senhor teria tamanho poder — disse Selina, aliviada e feliz. Ela nunca imaginaria que encontraria o duque ali, no meio do nada. Mas as habilidades dele eram inconfundíveis. Liberar seu "espírito" sem mostrar anéis espirituais? Provavelmente, ele era o único em todo o Continente Douluo capaz disso. Além disso, ele era o homem dos sonhos de inúmeras jovens em Tian Dou. Até ela mesma não era exceção. Mas a diferença entre eles era enorme. Mesmo que ele se interessasse por ela, ela jamais poderia corresponder — as pessoas pensariam que ela estava atrás de status. Ou melhor, em toda Tian Dou, a única visão que as mulheres tinham sobre Leônsio era a mesma: um homem raro, que reunia força, beleza e gentileza. Selina sentiu uma pontada de felicidade, mas se controlou, mantendo a compostura. Enquanto isso, as outras garotas começaram a fazer perguntas para Leônsio. [Que todos tenham alegria infinita, que seus problemas sejam levados pelo vento, e que a vida seja repleta de luz e esperança.] Selina tinha uma habilidade social impressionante. Em poucas palavras, não só ajudou Leônsio a sair de uma situação desconfortável, mas também criou uma boa impressão entre ele e as garotas. Leônsio já tinha ouvido falar sobre a Academia Tianshui. Ele assistira ao último Torneio Continental de Espíritos e conhecia algumas das academias mais famosas. A Tianshui não era famosa por ser forte, mas por suas... regras peculiares. Além de só aceitar garotas com atributos de água, a escola tinha um critério extra: só aceitava as mais belas. Era como se a intenção delas fosse gritante, impossível de ignorar. Quando as alunas se formavam, os nobres e líderes de grandes organizações as disputavam como tesouros raros. Mesmo com um fundador que era apenas um Espírito Dourado, a escola havia construído uma rede de influência impressionante, graças às ex-alunas que se casaram com figuras poderosas. E, mesmo assim, a Tianshui insistia em só aceitar mulheres. Algumas das garotas notaram que Leônsio só estava acompanhado por uma assistente — e ainda por cima, uma mulher. — Professora Selina, essa moça é tão linda! — disse uma garota de traços delicados, apontando para Linete. — Yue'er, sem grosseria! — Selina repreendeu, com um tom firme. A garotinha chamada Yue'er fez uma careta, mas ficou quieta. Linete não sentiu nenhuma hostilidade vindo dela. Pelo contrário, até sentiu uma certa

afinidade. Selina sorriu e apresentou: — Duque, estas são nossas futuras competidoras. Esta é Bing'er, a futura capitã da Academia Tianshui. A garota de cabelos azuis acenou com a cabeça, sorrindo para Leônsio. — É um prazer conhecê-lo, Duque. Leônsio retribuiu o cumprimento com um gesto simples. Bing'er não insistiu, mas um lampejo de decepção passou por seus olhos. As outras garotas também cumprimentaram Leônsio e Linete, uma após a outra. A jovem que havia acabado de falar piscou seus grandes olhos expressivos, claramente fascinada pela cena diante dela, e não conseguiu evitar um comentário baixinho:— Uau, que gato! A exclamação pegou todos de surpresa, criando um silêncio constrangedor no ar. Os que conheciam a garota sabiam muito bem quem era aquela pessoa — ninguém menos que Shui Yue'er, conhecida por suas quedas repentinas por qualquer rosto bonito que visse. Era simples assim para ela: não importava a habilidade ou poder, o critério era único — precisava ser bonito e ter charme. Como muitos rapazes que sonham com suas musas, ela se encantava apenas pela beleza, algo que alegrava seu coração sem complicações. Só que, no caso dela, a admiração vinha sem filtros. Shui Bing'er, Xue Wu e Xilena trocaram olhares resignados, sorrindo com certa ironia. Já estavam mais do que acostumadas com esses surtos de entusiasmo da colega, uma mistura de irritação e carinho pela pureza daquela paixão despreziosa. Afinal, nos relatos originais, a garota havia suspirado pelo mesmo "Que gato!" ao ver Dai Mubai, mesmo após ser derrotada por ele. Uma devota do culto aos bonitos, sem noção de hora ou lugar. E, claro, o mesmo valia para qualquer outro homem atraente que cruzasse seu caminho.— Saúde, Duque! — As jovens se recomporam e fizeram uma reverência formal a Lai'ousili. Apesar de o título de "Lutador dos Punhos Gélidos", divulgado por Ning Fengzhi, já ter ecoado por ambos os impérios, era o status de duque que realmente gravara seu nome na mente do povo. Ninguém ousaria subestimar um homem tão jovem que conquistara o reconhecimento de todos os usuários de espíritos marciais no continente, alcançando o prestígio de um Título Douluo. Até Xilena, como diretora educacional, sentia um frio respeitoso na espinha. Afinal, alguém capaz de derrubar um Título Douluo com facilidade não era pessoa para se provocar. Lai'ousili acenou brevemente em resposta à saudação. Enquanto observava o grupo de moças ao seu redor, Linette sentiu um azedume inexplicável surgir no peito, embora não soubesse ao certo o porquê.— Vocês estão bem? — perguntou Lai'ousili, com genuína preocupação. Xilena pareceu surpresa antes de responder com um sorriso leve:— Agradecemos sua preocupação. Estamos bem, sim. As outras integrantes do Time Tian Shui confirmaram rapidamente que estavam a salvo. O duque, porém, limitou-se a um comentário breve:— Já que estão seguras, se não há mais nada, seguiremos nosso caminho. Não tinha intenção de prolongar o contato com aquelas admiradoras — seu interesse por elas era nulo. Sua impressão sobre a Academia Tian Shui não era das melhores, afinal. Exceto por Shui Bing'er e Shui Yue'er, o resto lhe parecia apenas um bando de interesseiras à caça de status. Claro, antes de sua chegada, as garotas talvez tivessem sonhado em fisgar um solteiro tão cobiçado. Mas ao ver Linette ao seu lado, os devaneios se dissiparam. Acompanhante ou não, era óbvio que havia algo entre eles, e ninguém ali era tola o suficiente para desafiar essa proximidade. A primeira lição que aprenderam ao entrar na academia foi justamente ler as situações — e sobreviver. Xilena, no entanto, não parecia disposta a deixá-lo ir tão cedo. Mesmo sem segundas intenções, reconhecia a oportunidade de estreitar laços.— Duque, espere um momento — chamou ela, apressada.— Sim? Ele virou-se, questionador.— Já que estamos todos na Floresta do Sol Poente e o senhor não precisa mais de anéis espirituais, imagino que esteja ajudando esta jovem aqui. Que tal irmos juntos? Assim, nos protegemos mutuamente — sugeriu, com um sorriso estratégico. Lai'ousili hesitou. Não esperava a proposta, mas fazia sentido. A floresta não era lugar seguro para Linette caçar bestas espirituais sozinha.— Duque? — Xilena insistiu, ao notar seu silêncio.— É verdade! A floresta é perigosa, Duque. Deixe-nos acompanhá-lo!— Por favor, Duque, não recuse!